

Autor: Giovanni Vantuil

DISCIPULADO DA DESCOBERTA (ABREVIADO)

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br





Dedicatória

Agradeço a Deus por ter colocado o nosso irmão Charley Huffman em nosso caminho que nos motivou e continua motivando pelo seu exemplo de vida, paixão pelas almas e preocupação com todas as Igrejas de Cristo em Minas Gerais. Seus esforços e dedicação continuam através de muitos que por ele foram influenciados, a servir sem esperar, qualquer tipo de recompensa debaixo deste céu.

Giovanni Vantuil de Almeida





Introdução

"Compartilhe a vida e obra de Jesus através do livro de Lucas e a história da igreja no livro de Atos. Para aperfeiçoar os discípulos de Cristo a terem convicção e certeza quanto a verdade".

Compartilhando o Evangelho

1. Um grupo de irmãos que decidiram voluntariamente se reunir uma vez por semana para: Agradecer a Deus pelos seus feitos, Confessar suas dificuldades, Estudar as escrituras e Serem motivados a viver os Mandamentos de Cristo.
2. Compartilhando as escrituras: Compartilhar o evangelho em qualquer lugar, de uma forma simples e eficaz, onde qualquer um pode aprender e replicar (transmitir).
3. Focado em pessoas e sua reconciliação com Deus, com ela mesma e com o próximo (o mundo).





Compartilhando o Evangelho: 4 Etapas

1. Oração e jejum: Início de tudo

A oração é uma das principais formas de desenvolver intimidade com Deus. A oração de um justo é poderosa e eficaz; ela é uma das principais armas de todo aquele que crê.

Podemos ser felizes porque Deus sempre ouve a oração daqueles que se aproximam Dele com humildade.

O jejum cria um momento de desligamento físico e ligação sobrenatural com Deus, você "dá um tempo" ao corpo em busca de uma intensa comunhão com Deus – momento de elevação, propício à contemplação.

2. Servir com Propósito: Encontrando pessoas de paz

Uma pessoa de paz é alguém que Deus preparou para ouvir sua mensagem. Elas irão querer ouvir sua mensagem. Elas irão querer ouvir o que você tem a dizer sobre Deus.

Quando você encontra uma pessoa de paz, ela o leva a muitas outras pessoas, sua família, amigos, vizinhos. Eles são a porta de entrada para uma comunidade de pessoas.

Jesus foi o maior exemplo de amor. Se definitivamente o imitarmos, o curso da história será mudado. Eu e você fomos chamados para servir em amor. Este é o nosso destino e a razão da nossa existência, para a glória de Deus!

Devemos parar de pensar somente em nós mesmos e de alguma forma ajudarmos aqueles que estão ao nosso redor. Desta maneira estaremos cumprindo o propósito de Deus em nossa geração.

3. Grupo de Descoberta: Entra no processo de abraçar a multiplicação

Ninguém pode viver isolado. Todos precisamos de família, amigos, companheiros. A união é uma bênção de Deus. Quem aceita Jesus como seu salvador se une a Deus através do batismo. Todos que amam a Deus são nossos irmãos e precisamos aprender a viver em união. Somos todos diferentes, mas amamos o mesmo Deus. Uma igreja unida em Cristo é poderosa.

4. Abraçar a multiplicação

Quanto a multiplicação, quando você trabalha com uma pessoa de paz em sua comunidade, estará ensinando a várias pessoas ao mesmo tempo e conquistando muitas almas para Cristo.

- A adição não acontece quando você tenta tirar a pessoa de paz da comunidade e tenta converter somente essa pessoa.
- Às vezes pegamos as pessoas interessadas e as trazemos para a nossa comunidade, separando-as da sua própria comunidade e por isso perdemos a oportunidade de alcançar outras almas.
- Devemos procurá-las, ao invés de esperar que elas venham até nós.



Evangelizar é Multiplicar

Quando compartilhamos a Palavra de Deus, estamos multiplicando as sementes que recebemos. A Palavra de Deus é fértil e nunca volta vazia!

É como uma pequena semente - do tamanho de um grão de mostarda - que, uma vez plantada, se tornará uma grande árvore, que poderá abrigar muitos que necessitam!

Multiplicação sadia gera multiplicação sadia. Multiplicação no nível individual por meio de evangelismo e discipulado, multiplicação no nível da família por meio do discipulado das crianças pelos pais, multiplicação no nível de grupos. Jesus veio com o mandamento de "Ir e fazer discípulos".

Discipulado Compartilhado diz "Vai – multiplica e cresça! "

"Usado com permissão final command.com"

Discipulado Baseado na Obediência

- **Mateus 28:16-20** "E OS ONZE DISCÍPULOS PARTIRAM PARA A GALILÉIA, PARA O MONTE QUE JESUS LHES TINHA DESIGNADO. E, QUANDO O VIRAM, O ADORARAM; MAS ALGUNS DUVIDARAM.

E, CHEGANDO-SE JESUS, FALOU-LHES, DIZENDO: É-ME DADO TODO O PODER NO CÉU E NA TERRA.

PORTANTO IDE, FAZEI DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES, BATIZANDO-OS EM NOME DO PAI, E DO FILHO, E DO ESPÍRITO SANTO;

ENSINANDO-OS A GUARDAR TODAS AS COISAS QUE EU VOS TENHO MANDADO; E EIS QUE EU ESTOU CONVOSCO TODOS OS DIAS, ATÉ A CONSOMAÇÃO DOS SÉCULOS. "

*Jesus não nos disse para ensinar todas as coisas que ele nos ordenou. Ele nos **ORDENOU** a ensinar aos outros a **OBEDECER** a essas coisas.*



Há uma grande diferença entre: **Ensinar conhecimento X Ensinar obediência**. O discípulo aprende a obedecer ao que Jesus ordenou. O conhecimento sem obediência cria uma dicotomia espiritual entre o: Conhecimento e a obediência..

Infelizmente, essa é uma fórmula tóxica.

No jardim do Éden, Adão e Eva possuíam conhecimento – eles sabiam o que Deus tinha ordenado que fizessem, mas Adão **fracassou** em acrescentar a obediência àquele conhecimento. É importante perceber que a **SERPENTE** ofereceu conhecimento a Eva e, ao mesmo tempo, a incentivou a **desobedecer** ao mandamento de Deus. O pecado de Eva foi escolher o conhecimento em detrimento da obediência, e essa mesma insensatez aflige a igreja de Cristo nos nossos dias.

No entanto, o conhecimento, acompanhado da obediência, cria discípulos e os aproximam de Deus. Hoje, a igreja tem colocado uma forte ênfase no conhecimento **pressupondo** que a obediência seja óbvia em vez de **insistir** nela como o propósito de todo o conhecimento.

Agindo assim criamos:

1. Cristãos fracos.
2. Igrejas locais fracas.
3. Não há profundidade no relacionamento com Deus e nem uns com os outros.

A igreja é um resultado direto do foco no **conhecimento** em vez do foco no **conhecimento** e na **obediência**.

"O discipulado da descoberta não é uma questão de conhecimento apenas, é igualmente uma questão de obediência".

A bíblia não é uma coletânea de informações que servem para aumentar o nosso conhecimento, ela é um conjunto de verdades a serem obedecidas. O conhecimento por si só, nunca produz **CRESCIMENTO ESPIRITUAL E MATURIDADE PORQUE NÃO TRANSFORMA VIDA**.

O que transforma vida é o discipulado obediente, o padrão do discipulado está nas próprias palavras de Jesus:

- **Mateus 28:19**, "PORTANTO IDE, FAZEI DISCÍPULOS...; ENSINANDO-OS A GUARDAR TODAS AS COISAS QUE EU VOS TENHO MANDADO; "

A igreja hoje prega para produzir conversões e depois ensina para aumentar o conhecimento e então, em geral através dos sermões, encoraja os convertidos a obedecerem ao que aprenderam.



A estratégia de Jesus é muito diferente

1. Ele discipulou até levá-los à conversão.
2. Selecionou os doze e passou mais de três anos com eles.
3. Eles iam aonde Ele ia, faziam perguntas, viam o que Ele fazia. Em seguida, faziam essas mesmas coisas com Ele, e por fim, faziam sozinhos, sendo orientados e ensinados para se tornarem discípulos *obedientes*.

Então um dia ele lhes perguntou:

- **Mateus 16:15** - *"Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?"*

Por todos aqueles anos Jesus estava se revelando aos doze. Ele os conduziram do ponto em que não conheciam até o ponto de descobrirem quem ele realmente era e estarem prontos a segui-lo a qualquer lugar, até mesmo morrer por Ele. Esse é o modelo de discipulado que Jesus nos deu.

Quando olhamos para a maneira com que Jesus discipulou os doze, podemos observar vários elementos:

1. Jesus desenvolveu relacionamento com os doze. Viveu com eles, viajou com eles e assim por diante.
 2. Jesus treinou os doze durante o exercício do seu ministério. Ele viveu a palavra de Deus, e demonstrou a expectativa de que seus discípulos também vivessem dessa maneira. Observou-os, corrigiu-os e então os enviou para fazerem mais discípulos.
 3. Nos evangelhos vemos os doze discutindo coisas que Jesus tinha dito ou que tinham visto Jesus fazer. Eles processavam juntos os conceitos que estavam aprendendo. Algumas vezes Jesus intervinha, para corrigir quando não conseguia corresponder.
- **Marcos 9:31** *"PORQUE ENSINAVA OS SEUS DISCÍPULOS, E LHES DIZIA: O FILHO DO HOMEM SERÁ ENTREGUE NAS MÃOS DOS HOMENS, E MATÁ-LO - ãO; E, MORTO ELE, RESSUSCITARÁ AO TERCEIRO DIA".*

No ocidente os cristãos são individualistas, nosso relacionamento com o Senhor é geralmente particular e pessoal. No entanto, nas culturas bíblicas, as decisões espirituais importantes, são uma experiência em grupo onde há muito mais apoio e contas a prestar.

O trabalho em grupo

- Todos podem trabalhar e envolver no trabalho.
- Os grupos aprendem mais rápido do que indivíduos. Grupos exigem menos repetições e a repetição em grupo se torna a memória individual.
- Os grupos se multiplicam mais rápido do que os indivíduos, e conseguem passar adiante o que aprenderam.



- Os grupos são uma proteção contra a má liderança e a heresia. Quando a autoridade das escrituras e a dependência em oração do Espírito Santo são parte do DNA do grupo, os grupos podem proteger contra a liderança ruim. Avaliar os líderes pela palavra de Deus é uma poderosa defesa contra as práticas entre os anti-bíblicos.
- Todos têm a oportunidade de falar.
- O grupo corrige a si próprio.
- O grupo mantém os indivíduos responsáveis por seus atos. Quando as igrejas são plantadas em um grupo de afinidades estabelecidas, ou grupos familiares, cada membro convive o suficiente com os outros para que haja uma mútua prestação de contas. Se um membro desobedece às escrituras, o grupo saberá e reagirá rapidamente
 - Fazer discípulos é um processo baseado em descobrimento: Jesus passou o tempo com os doze e lhes deu a oportunidade de descobrirem quem Ele é. Ele se revelou progressivamente a eles, até que chegaram ao ponto em que sabiam que Ele era Cristo, o filho de Deus.

Quando trabalhamos com pessoas perdidas, temos que evitar desempenhar o papel da pessoa que explica as escrituras. Se o fizermos, nos tornaremos autoridade, em vez de permitir que as escrituras sejam autoridade. Se nos posicionarmos como autoridade, a multiplicação estará limitada pela nossa capacidade de liderança e pelo tempo que dispomos para cada grupo. Consequentemente, a transferência de autoridade das escrituras "professor" impedirá que os grupos se multipliquem como deveriam.

Isso é difícil porque todos nós gostamos de ensinar o que sabemos, no entanto, quando nos colocamos entre a palavra de Deus e o seu povo, usurpamos o papel de Deus.

"O discipulado é baseado na obediência: Jesus sempre teve a expectativa de que seus discípulos o obedecessem. Para Jesus, amá-lo significa obedecê-lo".

- **João 14:15** "Se me amais, guardai os meus mandamentos. "
- **João 14:21** "Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele. "
- **João 14:24** "Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou. "
- **I João 5:3** "Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados. "

Devemos ajudar as pessoas a se perguntarem: **ISSO VEM REALMENTE DE DEUS? O QUE PRECISO MUDAR EM MINHA VIDA?**



Promessas de João 14 e 15 Cumpridas Hoje em Dia

Quando obedecemos

O livro de João nos leva a aprofundar nosso entendimento do significado da obediência. Não é apenas uma demonstração do nosso amor por Cristo, há poderosas promessas ligadas a isso, vejamos algumas delas em João 14 e 15:

- **João 14:15** “Se me amais, guardai os meus mandamentos. ”, obediência é exigida se desejamos as bênçãos do Senhor.
- **João 14:17** “O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. ” Obediência acolhe o espírito da verdade que nos ajuda a discernir a verdade e os enganos.
- **João 14:19** – “Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis. ” Quando obedecemos, Ele se revela a nós.
- **João 14:23** – “Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada. ” O amor será manifesto nos obedientes.
- **João 14:26** – “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. ” Quando obedecemos, o Espírito Santo nos ajuda.
- **João 14:27** – “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. ” Quando obedecemos, sua paz aquece nossos corações.
- **João 15:7** – “Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. ” Fazemos orações que Deus responde.
- **João 15:8** – “Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. ” Somos seus discípulos e os frutos que produzimos darão glória a Ele.
- **João 15:10** – “Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor. ” Permaneceremos em sua vontade e em seu amor.
- **João 15:14** – “Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. ” Jesus nos considera amigos.
- **João 15:16** – “Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda. ” Os frutos não se perderão, mas permanecerão além das nossas vidas.



Sete mudanças de paradigmas

1. Faça da oração intercessora a sua mais alta prioridade. – Ore abundantemente.

2. Faça discípulos que façam discípulos.

- **Mateus 28:16-20** – “E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém. ”

Exige tempo e relacionamento. Esteja disposto a desenvolver amizade genuína, facilitando a descoberta e a obediência às escrituras.

3. Invista tempo na pessoa certa.

- **Mateus 10** – as ovelhas perdidas da igreja.
- **Lucas 10** – Encontre pessoas de paz, resista a ideia de cair no padrão do marketing de massa em vez de: venha para a igreja. Crie uma nova comunidade de Cristo em seu círculo de influência.

4. Não diga as pessoas o que elas devem crer ou fazer. Muitos de nós não estamos condicionados a confiar que a palavra e o Espírito são suficientes, nem a presença de cristãos profissionais treinados em cada nova comunidade. Confia que a palavra de Deus e o Espírito Santo são suficientes para que as pessoas busquem conhecer e obedecer a Deus.

5. Nunca se acomode em revelar apenas alguns conceitos, doutrinas, mas tudo que Jesus fez e ensinou.

- Jesus muitas vezes abordava as pessoas em um ponto de necessidade:
 - **5000 pessoas famintas.**
 - **Uma mulher com enfermidade crônica.**
 - **A mãe aflita de um rapaz morto.**
 - **Uma mulher marginalizada junto ao poço.**
 - **10 pessoas excluídas por causa da lepra.**
 - **Uma vítima aprisionada pela opressão demoníaca.**
 - **Um casal de noivos humilhados por falta de bebida em sua festa.**

6. Nunca substitua o relacionamento com Deus baseado na obediência pelo conhecimento de Deus.

7. Entenda que Jesus faz coisas incríveis e impossíveis através de pessoas comuns.

Quando cristãos comuns escolhem alinhar suas ideias e suas ações com a palavra de Deus, Romanos 12.1, mesmo que isso signifique uma mudança radical de paradigmas, Deus abençoará seus esforços, Efésios 3.20.



Práticas Bíblicas Para Fazer Discípulos Que Façam Novos Discípulos.

Não inicie um programa, desenvolva um estilo de vida de relacionamento onde há preocupação com as pessoas. O amor genuíno e a amizade são o que toca os corações das pessoas.

Ore abundantemente

Essa é uma obra de Deus. Você deve assumir o papel de servo no processo. Um servo aprende a conhecer a vontade de seu mestre e a obedecer. Pergunte a Deus o que ele está fazendo ao seu redor e se junte a Ele. Você também pode descobrir que não importa quão eloquente você seja, não pode produzir no coração das pessoas o tipo de convicção que conduz ao arrependimento e a salvação em Cristo. Somente o Espírito Santo pode convencer as pessoas do ***pecado*** da ***justica*** e do ***juízo***.

- **João 16:8** "E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. "

A bíblia diz que quando expomos as pessoas ao evangelho, o inimigo vem e cobre seus espíritos com um véu para que não possam entender o que estão ouvindo – **II Co 4:3**, "*Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto.* "

Só Deus pode abrir as mentes das pessoas para que elas possam entender o evangelho e aceita-lo, **Atos 16:4** "*E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os decretos que haviam sido estabelecidos pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém*".

"Trazer as pessoas ao conhecimento de Cristo para a salvação é uma batalha espiritual".

A oração é absolutamente indispensável por todo o processo: ***ANTES, DURANTE E DEPOIS.***

1. Ore pelas famílias e indivíduos que têm influência na comunidade.
2. Ore para que a pessoa de paz se revele.
3. Passe tempo regular e específico de oração ao caminhar pela comunidade.
4. Peça a Deus para quebrar todas as cadeias do mal que impedem as pessoas de ouvir, crer e obedecer.

Obtenha acesso às pessoas

Pergunte se as pessoas reconhecem você como alguém em quem podem confiar, alguém que as ama, alguém que deseja o bem delas. Você é aceito na comunidade? Os corações das pessoas são o caminho para as suas almas. Toque seus corações e suas vidas se abrirão para sua influência.



Demonstre preocupação e amor genuíno e prático por elas, ofereça um serviço que supere suas necessidades. Na maior parte do tempo isso não exige dinheiro, mas tempo, paciência e disposição para ouvir e aconselhar.

Pode ser ajudar os filhos deles a melhorarem o desempenho escolar.

- Usar o tempo livre de uma forma mais eficiente, praticando esportes ou jogos.
- Oferecer treinamento de alguma habilidade
- Ou mesmo pedir um favor (Jo 4).
- Ou como lidar com os problemas.
- Peça a Deus e você enxergará as necessidades e como ajudar e atendê-los.
- Pergunte as pessoas quais são as suas necessidades e as ajude a encontrar soluções.

Desenvolva amizades na comunidade e deixe que as pessoas vejam em você o que significa ser um Cristão obediente. É preciso ser intencional no desenvolvimento de amizades que levam ao processo de discipulado, mas ao mesmo tempo prepare-se para ter bons amigos que talvez nunca venham a Cristo.

Você deve estar pronto para sair da sua zona de conforto a fim de encontrar com as pessoas na zona e conforto delas.

Permita que as pessoas visitem você sem aviso prévio e faça o mesmo. Demonstre sua humanidade expressando alguma necessidade pessoal. Peça a Deus para fazer de você uma pessoa que traz paz e bênçãos na vida das pessoas que estão próximas a você.

Encontre pessoas de paz

Ao demonstrar amor genuíno e preocupação, tenha um evidente relacionamento pessoal com Deus. Sua linguagem deve mostrar as pessoas que você confia em Deus, que tem um relacionamento genuíno com Ele, que Ele fala com você e que você obedece. Lembre-se, o coração conduz a alma. Deixe-os ver que Deus está operando em sua vida.

Simples saudações podem ser uma maneira poderosa de mostrar que você é cristão. Quando alguém lhe pergunta: Como vai você? Em vez de responder "Bem obrigada e você? Pode dizer: Sou grato a Deus, Ele tem me mantido bem e me sustentado todos os dias. A fé é uma experiência particular, mas Deus especificamente nos convida a deixar que o nosso modo de viver dê glória a Ele publicamente.

Não hesite em orar pelas pessoas, ofereça-se para orar quando vir uma necessidade. Seja simples na oração, fazendo assim as pessoas de paz encontrarão em você e se revelarão. Essas são as pessoas em quem Deus está trabalhando, você verá que elas estão em uma busca espiritual.

As pessoas de paz são tipicamente hospitaleiras, prontas para receber a mensagem, dispostas a apresentar você à sua família, amigos para entrar no processo de descoberta do Deus na Bíblia.



Discipulado bíblico da descoberta

Comece um estudo bíblico da descoberta, com os membros da rede de relacionamento delas.

Não comece com a pessoa de paz sozinha, a menos que seja absolutamente necessário.

Comece com a família ou com um grupo de amigos. Incentive a pessoa de paz a convidar os membros de sua família e conhecidos que se beneficiarão também.

“Há quatro partes que é preciso ter em mente quando fazemos um Estudo bíblico descoberta”.

Abertura – Parte 1

Faça as seguintes perguntas para determinar como ministrar ao coração das pessoas.

1. Pelo que você está grato essa semana? *(Isso levará a praticar a gratidão a Deus e à adoração)*
2. O que preocupou você essa semana? Do que precisa para melhorar essa situação? *(Isso levará a oração e oferecerá a oportunidade de servirem uns aos outros).*
3. Quais são as necessidades das pessoas em sua volta? *(Isso levará à oração, ao serviço compassivo e abrirá oportunidades para fazer discípulos).*
4. Como podemos ajudar uns aos outros nas necessidades que compartilhamos? *(Isso se mostrará uma comunhão, uma comunidade de relacionamentos chegadas que atende às necessidades uns dos outros).*

Revisão – Parte 2

Obs.: Essa parte começa na segunda reunião do estudo bíblico descoberta.

Faça as seguintes perguntas:

1. Sobre o que conversamos semana passada? (Prestação de contas).
2. O que mudou em sua vida como resultado da história da semana passada e do ponto de obediência que você descobriu? (Prestação de contas de obediência).
3. O que aconteceu quando você compartilhou a história com outra pessoa? (Prestação de contas de evangelização e reprodução).
4. Identificamos várias necessidades na semana passada e planejamos atender a essas necessidades, como foi? (Prestação de contas de atendimento das necessidades uns aos outros).



Estudo bíblico descoberta – Parte 3

- Vamos ver o que a bíblia nos ensina essa semana. Leia a passagem.
 - Leia e ouça os versículos, não ensine nem aplique.
 - Enfoque as escrituras, não a opinião humana.
 - Peça que alguém reconte a passagem com suas próprias palavras. (Compreensão das escrituras, prestação de contas, evangelização).
 - Pergunte ao grupo: Vocês concordam com a forma que ele está contando a história? Alguma coisa foi adicionada ou deixada fora? Se alguém afirmar alguma coisa que não esteja na passagem pergunte: **"ONDE VOCÊ ENCONTROU ISSO NESTA PASSAGEM?"** Foco na passagem.
1. O que esta passagem nos ensina a respeito de Deus?
 2. O que esta passagem nos ensina sobre a humanidade?
 3. Se nós acreditamos que esta passagem vem de Deus, como devemos mudar nossa vida?
 4. Peça aos membros do grupo que formulem suas respostas pessoais a esta passagem, começando. Eu sou...

Vá e viva essa verdade - Parte 4

Ajude seu grupo de estudo bíblico descoberta a aplicar as escrituras em suas vidas através da obediência à palavra de Deus.

1. Pergunte: Com quem você vai compartilhar esta passagem antes de nos encontrarmos novamente? (Evangelho e multiplicação).
2. Diga: De agora em diante, vamos praticar o que vimos hoje. Essa é a verdade vinda do Senhor e devemos viver de acordo com ela.
3. Quando podemos encontrar de novo?

"Usado com a permissão do FinalCommand.com"

Batize e Comece Uma Igreja

Batize aqueles que tomam a decisão de seguir a Cristo e organize-os em uma igreja simples, um grupo de cristãos batizados no nome do Senhor Jesus Cristo que se reúne regularmente para adorar, alimentar-se espiritualmente, ter comunhão, e que deseja obedecer a todos os seus mandamentos perante suas famílias e suas comunidades.

Ajude o grupo a descobrir o que é uma igreja, sua natureza, suas funções, com o tempo, esse grupo amadurecerá e compreenderá mais sobre as variedades da cultura cristã e encontrará maneiras saudáveis de relacionar com as igrejas a seu redor.



Lista de estudo para não cristãos.

- Gênesis 1:1-25
- Gênesis 2:4-24
- Gênesis 3:1-24
- Gênesis 6:1-9
- Gênesis 6:17
- Gênesis 12:1-8
- Gênesis 15:1-6
- Gênesis 22:1-19
- Êxodo 12:1-28
- Êxodo 20:1-21
- Levítico 4:1-35
- Isaías 53
- Lucas 1:26-38
- Lucas 2:1-20
- Mateus 3
- João 1:29-34
- Mateus 4:1-11
- João 3:1-21
- João 4:1-26
- João 4:39-42
- Lucas 5:17-26
- Marcos 4:35-41
- Marcos 5:1-20
- João 11:1-44
- Mateus 26:26-30
- João 18:1-19
- Lucas 23:32-56
- Lucas 24:1-35
- Lucas 24:36-53
- João 3:1-21

Lista de passagens para pessoas com pouco tempo.

- Tiago 21-13
- Lucas 31-14
- Atos 826-40
- Atos 21-47

Minha oração é que Deus ilumine seus olhos, toque seu coração, inflame sua alma e leve você a Jesus o Senhor e Salvador; O Cristo, nele há esperança.



Compartilhando o Discipulado da Descoberta

EVANGELHO DE LUCAS (A vida de Jesus Cristo e seus ensinamentos)

"Compartilhe a vida e obra de Jesus através do livro de Lucas e a história da igreja no livro de Atos. Para aperfeiçoar os discípulos a terem convicção e certeza quanto a verdade"

1. **LUCAS 1:1-4** - O PREFÁCIO DE LUCAS
2. **LUCAS 1:5-25** - O NASCIMENTO DO PERCURSO DE JESUS
3. **LUCAS 1:26-45** - O NASCIMENTO DO FILHO DE DEUS.
4. **LUCAS 1:46-80** - O TEMPO DE CELEBRAR CHEGOU
5. **LUCAS 2:1-24** - DEUS CHEGOU MAIS PERTO
6. **LUCAS 2:25-40** - A PROFECIA DE SIMEÃO E A ADORAÇÃO DE ANA
7. **LUCAS 2:41-52** - JESUS COMO MENINO
8. **LUCAS 3:1-14** - JOÃO BATISTA
9. **LUCAS 3:15-20** - A POSTURA DO DISCÍPULO
10. **LUCAS 3:21-27** - O BATISMO DE JESUS E SUA GENEALOGIA
11. **LUCAS 4:1-13** - A TENTAÇÃO DE JESUS
12. **LUCAS 4:14-30** - INÍCIO DO MINISTÉRIO DE JESUS
13. **LUCAS 4:31-44** - LIVRAMENTO, CURA E PREGAÇÃO.
14. **LUCAS 5:1-11** - A CURA DE UM PARALÍTICO
15. **LUCAS 5:12-16** - NUNCA PERCA A ESPERANÇA
16. **LUCAS 5:17-26** - UM PODEROSO MILAGRE DE JESUS
17. **LUCAS 6:6-11** - PORQUE JESUS IA A SINAGOGA?
18. **LUCAS 6:12-16** - A ESCOLHA DOS APÓSTOLOS
19. **LUCAS 6:17-49** - JESUS ANUNCIA A SUA MENSAGEM
20. **LUCAS 7:1-35** - UMA GRANDE FÉ E UM GRANDE MILAGRE
21. **LUCAS 8:1-21** - A IMPORTÂNCIA DA PALAVRA DE DEUS
22. **LUCAS 8:22-39** - O PODER DE JESUS SOBRE A CRIAÇÃO E SOBRE OS DEMÔNIOS
23. **LUCAS 8:40-56** - O PODER DE JESUS SOBRE A ENFERMIDADE E SOBRE A MORTE
24. **LUCAS 9:1-45** - JESUS CHAMOU OS 12 APÓSTOLOS PRIMEIRO PARA ESTAREM COM ELE
25. **LUCAS 9:46-62** - ATITUDES PERIGOSAS
26. **LUCAS 10:1-24** - EVANGELIZAÇÃO, UMA OBRA DE CONSEQUÊNCIAS ETERNAS
27. **LUCAS 10:25-42** - AMOR AO PRÓXIMO
28. **LUCAS 11:1-13** - A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO
29. **LUCAS 11:14-28** - O PODER JESUS SOBRE OS DEMÔNIOS
30. **LUCAS 11:29-36** - NÃO DESPERDICE AS OPORTUNIDADES
31. **LUCAS 11:37-54** - CUIDADO COM A HIPOCRISIA
32. **LUCAS 12:1-12** - O FERMENTO DA HIPOCRISIA
33. **LUCAS 12:12-21** - CUIDADO COM A AVAREZA
34. **LUCAS 12:22-34** - CUIDADO COM ANSIEDADE
35. **LUCAS 12:35-59** - A VIDA DE CRISTO
36. **LUCAS 13:1-35** - UMA SOLENE CONVOCAÇÃO AO ARREPENDIMENTO
37. **LUCAS 14:1-35** - JESUS NA CASA DE UM FARISEU
38. **LUCAS 15:1-32** - O AMOR DE DEUS QUE PROCURA O PERDIDO.
39. **LUCAS 16:1-18** - COMO LIDAR COM AS RIQUEZAS TERRENAS



- | | |
|--|---|
| <p>40. LUCAS 16:19-31 - CONTRASTE NA VIDA, NA MORTE E NA ETERNIDADE</p> <p>41. LUCAS 17:1-37 - ADVERTÊNCIAS</p> <p>42. LUCAS 18:1-14 - DEUS RESPONDE A ORAÇÃO</p> <p>43. LUCAS 18:15-17 - AS CRIANÇAS SÃO BEM-VINDAS NO REINO DE DEUS.</p> <p>44. LUCAS 18:18-30 - O PERIGO DAS RIQUEZAS</p> <p>45. LUCAS 18:31-43 - JESUS A CAMINHO DE JERUSALÉM</p> <p>46. LUCAS 19:1-10 - O ENCONTRO DA SALVAÇÃO</p> <p>47. LUCAS 19:11-48 - O REI ESTÁ CHEGANDO.</p> <p>48. LUCAS 20 – 21:1-4 - O DIA DAS PERGUNTAS</p> | <p>49. LUCAS 21:5-38 - A SEGUNDA VINDA DE CRISTO</p> <p>50. LUCAS 22:1-38 - A PAIXÃO DE JESUS</p> <p>51. LUCAS 22:39-46 - A AGONIA À SOMBRA DA CRUZ</p> <p>52. LUCAS 22:47-71 - A PRISÃO, A NEGAÇÃO E O PROCESSO</p> <p>53. LUCAS 23:1-25 - O JULGAMENTO CIVIL DE JESUS</p> <p>54. LUCAS 23:26-56 - A VIA DOLOROSA, O CALVÁRIO, A MORTE E O SEPULTAMENTO DE JESUS</p> <p>55. LUCAS 24:1-53 - JESUS RESSUSCITOU E VOLTOU AO CÉU</p> |
|--|---|

ATOS DOS APÓSTOLOS **(A igreja de Cristo)**

- | | |
|---|---|
| <p>1. ATOS 1:1-26 - CRISTO VAI O ESPÍRITO SANTO VEM</p> <p>2. ATOS 2:1-47 - O PENTECOSTES: O DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO SANTO</p> <p>3. ATOS 3:1-26 - A MANIFESTAÇÃO DO PODER DE DEUS</p> <p>4. ATOS 4:1-31 - AS MARCAS DE UMA IGREJA CHEIA DO ESPÍRITO SANTO</p> <p>5. ATOS 4:32, ATOS 5:1-42 - A IGREJA SOB ATAQUE.</p> <p>6. ATOS 6:1-15 - TRANSFORMANDO CRISES EM OPORTUNIDADES</p> <p>7. ATOS 7:1-60 - A DEFESA DA FÉ E A MORTE DE ESTÊVÃO</p> <p>8. ATOS 8:1-40 - O EVANGELHO TRANSPÕE FRONTEIRAS</p> <p>9. ATOS 9:1-31 - A CONVERSÃO DE SAULO</p> <p>10. AT. 9:32 - AT. 10:48 - A CONVERSÃO DE CORNÉLIO</p> <p>11. ATOS 11:1-30 - A IGREJA ALONGA SUAS FRONTEIRAS</p> | <p>12. ATOS 12:1-25 - QUANDO TUDO PARECE PERDIDO DEUS REVERTE A SITUAÇÃO</p> <p>13. ATOS 13-14 - SEMEANDO E COLHENDO</p> <p>14. ATOS 15:1-35 - O CONCÍLIO DE JERUSALÉM</p> <p>15. ATOS 15:36, 16:40 - O EVANGELHO CHEGA A EUROPA</p> <p>16. ATOS 17:1-15 - IGREJAS ESTRATÉGICAS PLANTADAS NA MACEDÔNIA</p> <p>17. ATOS 17:16-34 - PAULO NA TERRA DOS DEUSES</p> <p>18. ATOS 18:1-28 - A IGREJA EM CORINTO, A CAPITAL DA ACÁCIA</p> <p>19. ATOS 19:1-41 - ÉFESO, A CAPITAL DA ÁSIA MENOR</p> <p>20. ATOS 20:1-38 - PAULO FORTALECE E CONFORTA OS IRMÃOS</p> <p>21. ATOS 21 – 22 - A VIAGEM DE PAULO FORTALECE PARA JERUSALÉM</p> <p>22. ATOS 23 – 24 - PAULO PERANTE O SINÉDRIO</p> |
|---|---|

Bibliografia

1. Bíblia
2. Movimentos Miraculosos – Mulçumanos que amam Jesus – Jerry Trousdale, Editora Esperança.
3. Final Command Ministries - <https://www.finalcommand.com/>